

UNILA 13 ANOS:
**CONQUISTAS
E DESAFIOS**



UNILA

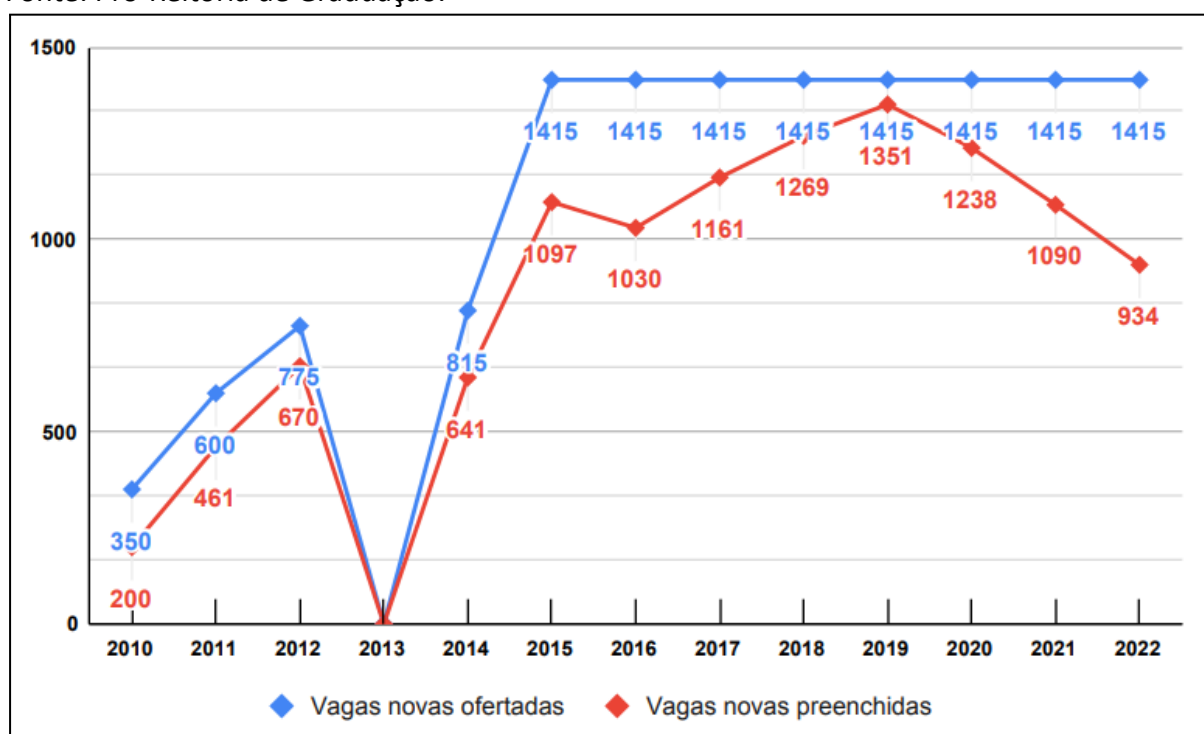
Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

1. Histórico e Informações Institucionais

Criada pela Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, a Universidade Federal da Integração Latino Americana – UNILA, mantida por recursos federais, possui como finalidade oferecer ensino superior público, gratuito e de qualidade em Foz do Iguaçu, Paraná. A Universidade vem ampliando seu número de estudantes anualmente, alcançando um percentual de preenchimento das vagas ofertadas de mais de 65% entre seus 29 cursos de graduação. Além destes cursos, a UNILA disponibiliza 08 cursos de especialização, 01 Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, 12 programas de mestrados e 01 programa de doutorado, em diversas áreas do conhecimento. Em se tratando de programas de pós-graduação stricto sensu, a UNILA é responsável pela oferta de 80% das vagas na região de Foz do Iguaçu e este percentual será ampliado com a aprovação de novos programas, já submetidos à análise da Capes.

A UNILA segue aumentando o percentual de preenchimento de suas vagas, conforme se verifica abaixo:

Figura I - Evolução da oferta e preenchimento das vagas nos cursos de graduação da UNILA.
Fonte: Pró-Reitoria de Graduação.



Este crescimento no número de cursos de graduação e programas de pós-graduação, somado ao grande número de projetos e ações de extensão realizados junto à comunidade tornaram a UNILA uma referência para a Sociedade local e regional.

A UNILA conta hoje com 7.028 estudantes, sendo 6.253 alunos de graduação e 775 da pós-graduação. Uma parte considerável destes estudantes é oriundo de municípios do Oeste, Sudoeste e Noroeste do Estado do Paraná. A figura abaixo apresenta a distribuição dos estudantes de pós-graduação no Estado.

Figura II - Distribuição dos Estudantes de Pós-Graduação da UNILA e seus respectivos municípios. Fonte: Secom/UNILA



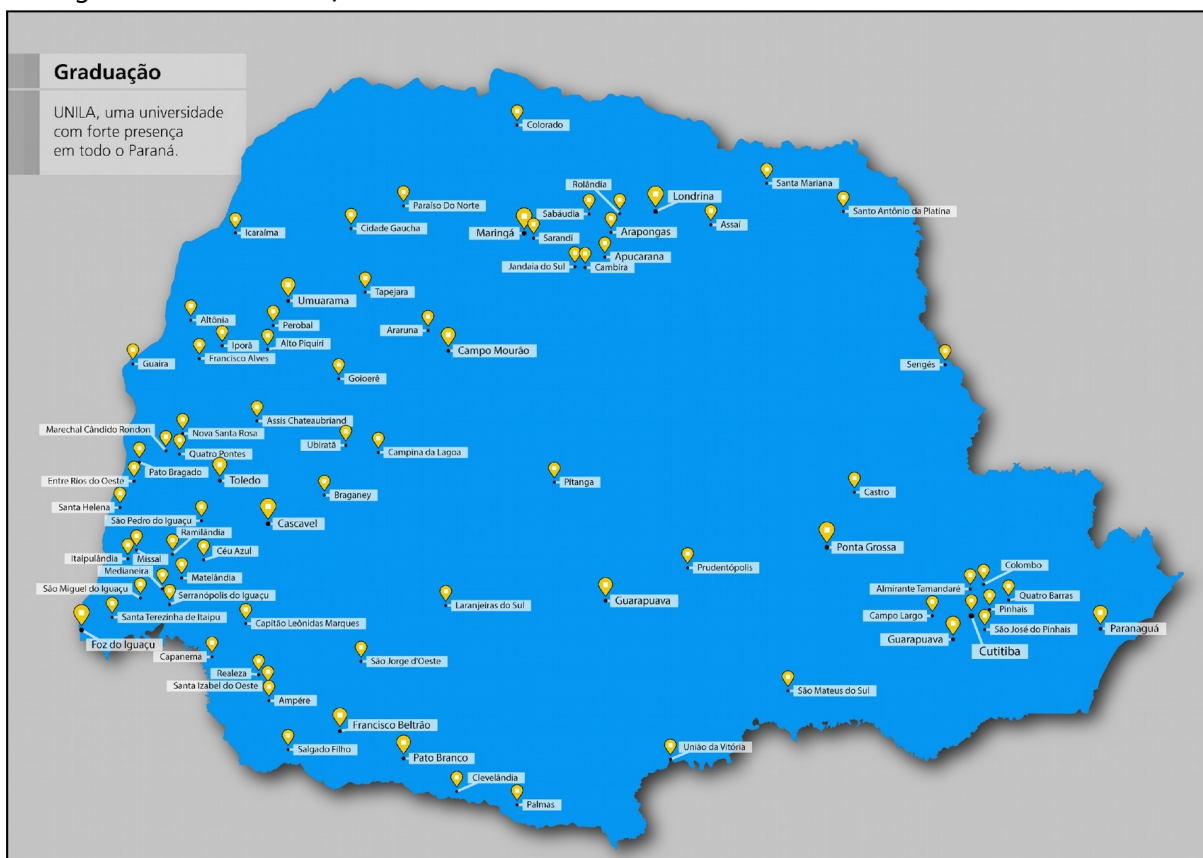
A UNILA iniciou 12 novos Cursos de Graduação em 2015, passando para os atuais 29 Cursos de Graduação.

Todas as ofertas da UNILA foram bem avaliadas pelo Ministério da Educação. Dos 26 cursos de graduação avaliados, 25 obtiveram, em uma escala de 01 a 05, notas 04 e 05, sendo considerados, portanto, muito bons ou excelentes. Do total citado, 10 cursos foram avaliados nos últimos quatro anos. Deles, 5 obtiveram conceito 04 e 5 cursos alcançaram o conceito 05.

A qualificação da UNILA, refletida nos resultados das avaliações externas, é também visível em seu quadro de servidores. O corpo docente da UNILA, 367 professores efetivos, é composto por 78,75% de doutores, dos quais 14,44% possuem pós-doutorado. O quadro técnico, por sua vez, também possui alta qualificação, 45,42% concluíram especializações, 19,81% são mestres ou doutores, inclusive, parte deles, pela alta qualificação, atuando no Ensino Superior de Foz do Iguaçu e região.

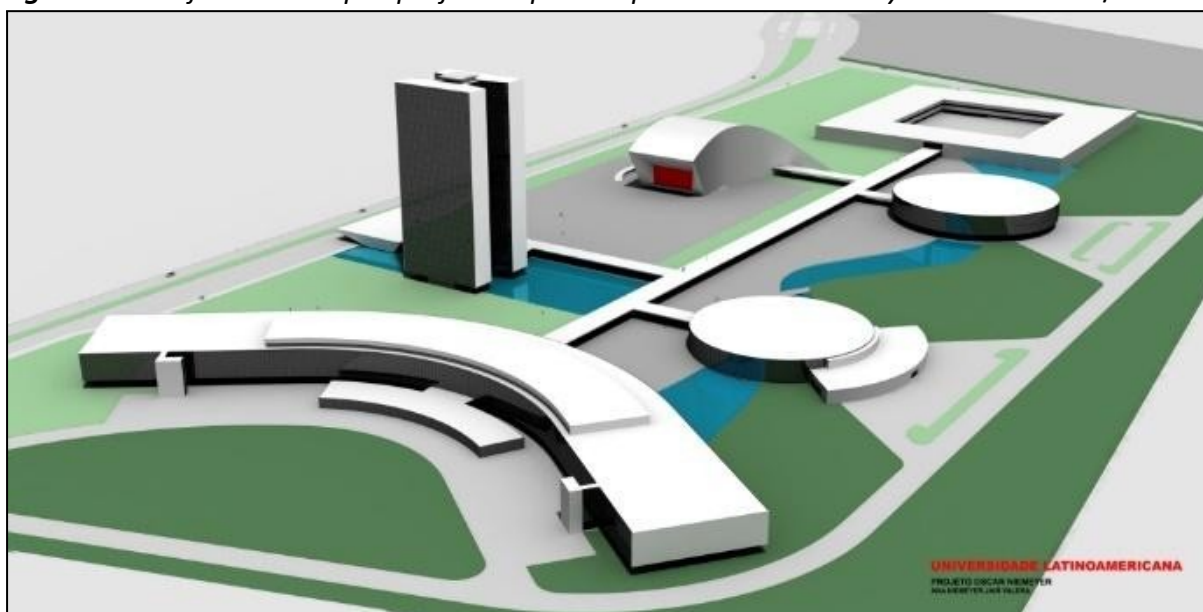
O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), criado pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, em conjunto com as diretrizes estabelecidas na Lei nº 12.711/2012, Lei das Cotas, possibilitou o acesso às universidades federais de grande número de pessoas oriundas de outras regiões do Estado.

Figura IV - Distribuição de Estudantes de Graduação da UNILA e seus respectivos municípios de origem. Fonte: SECOM/UNILA.



Apesar de todas as suas conquistas acadêmicas e os esforços em manter seu crescimento, a UNILA ainda não conseguiu finalizar sua sede própria. A opção pela obra do campus Niemeyer, de alinhamento prévio à própria existência da Universidade, hoje, gera um ônus institucional e é publicamente conhecido.

Figura IV - Projeto do Campus projetado pelo Arquiteto Oscar Niemeyer. Fonte: SECIC/UNILA.



Assim, cabe realizar um resgate histórico da situação referente à dotação de infraestrutura e como se encontra a UNILA hoje. No ano de 2015, a obra projetada por Oscar Niemeyer foi paralisada após a negativa por parte da Reitoria de um aditivo contratual solicitado pelo consórcio responsável pela edificação. Na ocasião, a UNILA julgou abusivo o percentual requerido e, com base na austeridade e no compromisso com a legalidade da coisa pública, não cedeu às pressões sofridas. Em meados de 2017, depois de várias tentativas de retomada da referida obra, a universidade não havia obtido recursos federais para a realização de uma nova licitação e requereu junto ao Ministério da Educação (MEC) um posicionamento quanto à viabilidade financeira da retomada da obra frente a mudança do cenário econômico nacional. Em outubro de 2017, o MEC, em concordância com o Ministério de Minas e Energias, autorizou a UNILA a negociar com Itaipu Binacional a permuta do prédio em construção por ativos de avaliação correspondente. As negociações foram iniciadas, mas, com as mudanças ministeriais e as alterações das direções da Itaipu e do PTI, acabaram interrompidas. Não obstante esses percalços, até a presente data, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana não deixou de atuar junto ao Ministério da Educação e à direção da Itaipu Binacional para que as negociações fossem retomadas e lograssem êxito. Estas negociações se encontram em fase avançada no momento.

A despeito da indefinição sobre sua sede própria, a UNILA continua a obter resultados positivos, conforme se verifica na figura I, que demonstra a evolução dos cursos de Graduação e o respectivo crescimento no preenchimento das vagas ofertadas.

Em 2010, a UNILA adquiriu um terreno localizado à Avenida Tancredo Neves, bairro Porto Belo, Foz do Iguaçu, com a metragem total de 70.693,00 m², sendo 58.867,63 m² de área edificável. O Terreno Batizado com o nome de Campus Integração foi, inicialmente, pensado para uso e construção de alojamentos e moradias aos Estudantes. Atualmente, encontra-se edificado 03 blocos de alojamentos, 01 espaço de convivência e, em fase de conclusão, o primeiro Bloco de aulas próprio da UNILA. Ainda em 2020, não obstante os desafios trazidos pela pandemia, a UNILA está licitando a construção do segundo bloco de aulas e um prédio que abrigará o almoxarifado da UNILA, hoje, acomodado em sede locada.

As licitações foram realizadas na modalidade Regime Diferenciado de Contratações. Os editais, com os projetos básicos e executivos, estão disponíveis no Portal da UNILA, no link: <https://documentos.unila.edu.br/licitacoes>. A construção do segundo Bloco de Aulas está orçada em R\$ 6.230.337,79, para uma área total de 2.439,88 m², divididos em dois pavimentos. Enquanto o edifício de almoxarifado e arquivo com área total 2.838,19 m² está orçado em R\$ 5.780.054,48 para um prédio tipo barracão, em estrutura pré-fabricada.

Com a construção do prédio de almoxarifado e dos blocos de aulas (1 e 2), será possível transferir parte das atividades realizadas em sedes alugadas, para os edifícios próprios da Universidade, o que deverá gerar economia aos cofres públicos e melhorar os investimentos em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Além das atividades de planejamento para consolidar a infraestrutura própria, o ano de 2020 foi de muito trabalho, a UNILA substituiu a oferta presencial das aulas pelo Ensino Remoto Emergencial e todas as atividades administrativas foram mantidas em formato trabalho remoto. Outra importante frente de atuação da UNILA foram as atividades de combate à Covid-19. Graças a iniciativa de Professores da UNILA que aproveitaram os equipamentos do laboratório de biologia molecular e buscaram apoio junto ao LACEN – Laboratório Central do Paraná, foi possível credenciar o Hospital Municipal Padre Germano

Lauck e dar início ao processo de testagem dos infectados pelo Coronavírus. Além desta ação, outras 08 ações foram iniciadas no intuito de combater a pandemia de Covid-19, algumas destas ações já atingiram suas metas iniciais e foram encerradas e outras seguem em funcionamento.

Este relato sucinto do envolvimento da Universidade no enfrentamento da pandemia presta-se somente para salientar que investir em ensino e pesquisa é fundamental para garantir o desenvolvimento de nosso Estado.

Estamos cientes de que o cenário econômico atual não permite pedidos mais ousados em razão das dificuldades de se equilibrar as contas públicas, mas acreditamos, e reforçamos que o investimento nas Universidades é promover o desenvolvimento e garantir respostas aos inúmeros desafios que se apresentam na atualidade.

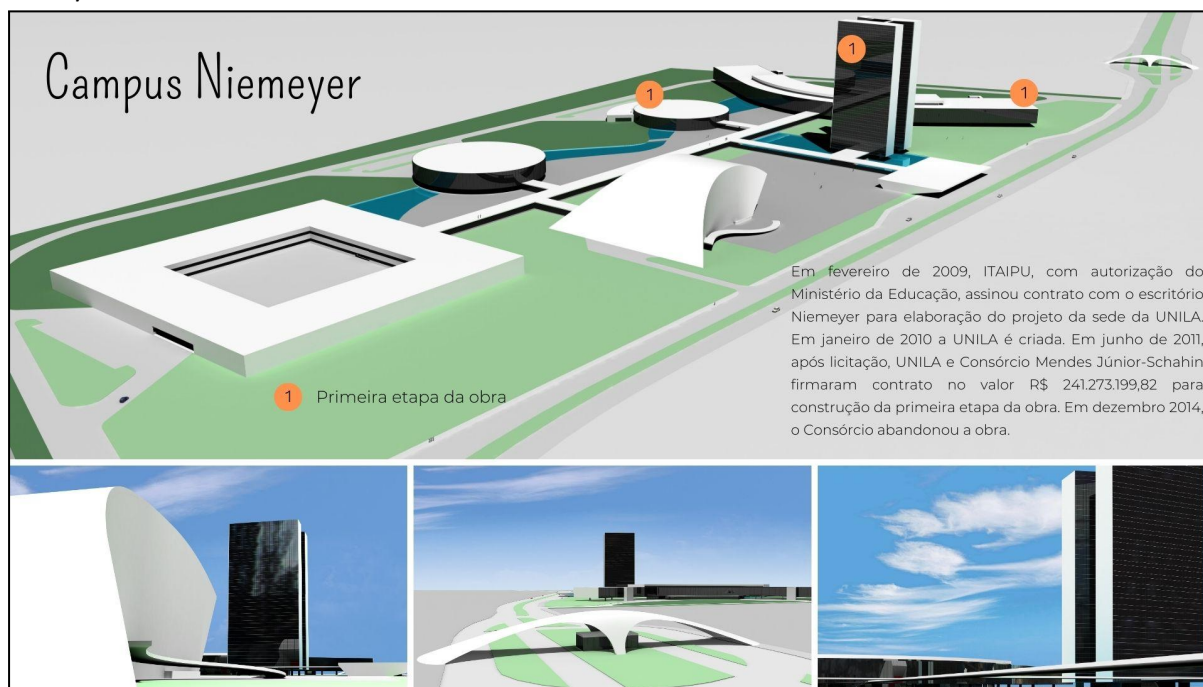
Diante desse contexto, e considerando que a PLOA dificilmente contemplará qualquer aumento para a área da Educação, e que uma das possibilidades de aporte extra no orçamento da Universidade são as emendas parlamentares destinadas pelos Congressistas, solicitamos, mui respeitosamente ao Nobre Deputado Federal, representante de nosso Município na Câmara Federal, a possibilidade de destinar o valor de R\$ 300.000,00 referente Emenda Parlamentar à UNILA para auxiliar na construção e edificação de sua Infraestrutura.

2. Infraestrutura Atual da Universidade

Desenvolvido pelo Escritório Oscar Niemeyer, em 2009-2010, o projeto do campus da UNILA foi contratado pela ITAIPU Binacional, e posteriormente, doado à Universidade. O projeto é composto por nove edificações, totalizando cerca de 145 mil m². Para viabilizar o financiamento da obra, a primeira fase de construção abrangia apenas a metade da área total do campus. A construção foi iniciada em 2011, em um terreno de 45,7 hectares também doado pela ITAIPU Binacional. Infelizmente, a empreitada foi abandonada pela Contratada em 2014, cujo contrato foi rescindido em janeiro de 2015. Neste período foi concluído 41,58% do escopo previsto para a primeira fase - ou 13,71%, se considerado o total das edificações.

Após diversas tentativas da UNILA para retomar esta obra, depois de exarado o Acórdão 1.339/2017 -TCU-Plenário, o MEC informou, em outubro de 2017, não ter a possibilidade de disponibilizar recursos para o empreendimento. Neste contexto, autorizou-se a deflagração de negociações entre a UNILA e ITAIPU Binacional para a alienação do empreendimento, sendo objeto de discussões, até os dias de hoje.

Figura V - Projeções do Campus projetado pelo Arquiteto Oscar Niemeyer. Fonte: SECIC/UNILA.



A não conclusão do campus fez com que a UNILA buscasse alternativas para assegurar o pleno funcionamento e também o desenvolvimento da Universidade, o que levou à locação de vários espaços em diferentes áreas da cidade, por não haver oferta de imóveis que comportem toda a demanda da UNILA. Tal situação elevou de forma significativa o custeio com aluguéis (em torno de R\$ 10,8 milhões/ano). Atualmente, as atividades acadêmicas e administrativas da UNILA, subdividem-se em cinco sedes:

- UNILA PTI - acadêmico e administrativo;
- UNILA Jardim Universitário (JU) - acadêmico e administrativo;
- UNILA Vila A - administrativo;
- UNILA Almada - acadêmico e administrativo;
- UNILA Portal da Foz - arquivo institucional e almoxarifado.

Ter diferentes sedes resulta, além dos valores com aluguéis de imóveis, na replicação de contratos de serviços (segurança, limpeza, transporte, dentre outros) e também na replicação de espaços, uma vez que fica dificultada a racionalização de estruturas e um melhor compartilhamento de salas entre os cursos e setores administrativos. Além disso, pelo fato de não serem imóveis próprios, dificulta-se a realização de reformas e adaptações necessárias ao atendimento ideal das demandas da Universidade.

Para ampliar as possibilidades de área edificável, a UNILA adquiriu uma área de aproximadamente 70 mil m², há cerca de 3,5 km de onde seria construído o Campus projetado por Oscar Niemeyer. Neste imóvel, denominado Campus Integração, foi edificado o Alojamento Estudantil (com capacidade para acomodar 288 pessoas) e está em execução um Edifício de Aulas (cerca de 4,9 mil m²).

Figura VI - Alojamento Estudantil. Fonte: SECIC/UNILA.



Cumpra salientar que este terreno possui alguns limitadores de ocupação, como por exemplo uma área de servidão de passagem para a COPEL (aprox. 3,6 mil m²) e uma área de Reserva Legal (aprox. 9,1 mil m²), resultando em 58,8 mil m² de área efetivamente edificável - a qual é objeto das tratativas da devolução do Campus Oscar Niemeyer à ITAIPU Binacional. Neste trecho da gleba, está prevista a construção de duas Torres Multiuso (cerca de 43 mil m² de construção), que irão priorizar o atendimento às atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, contabilizando ainda extensas áreas de estacionamento, para atendimento à legislação municipal.

Figura VI - Projeto da Unidade Integração. Fonte: SECIC/UNILA.

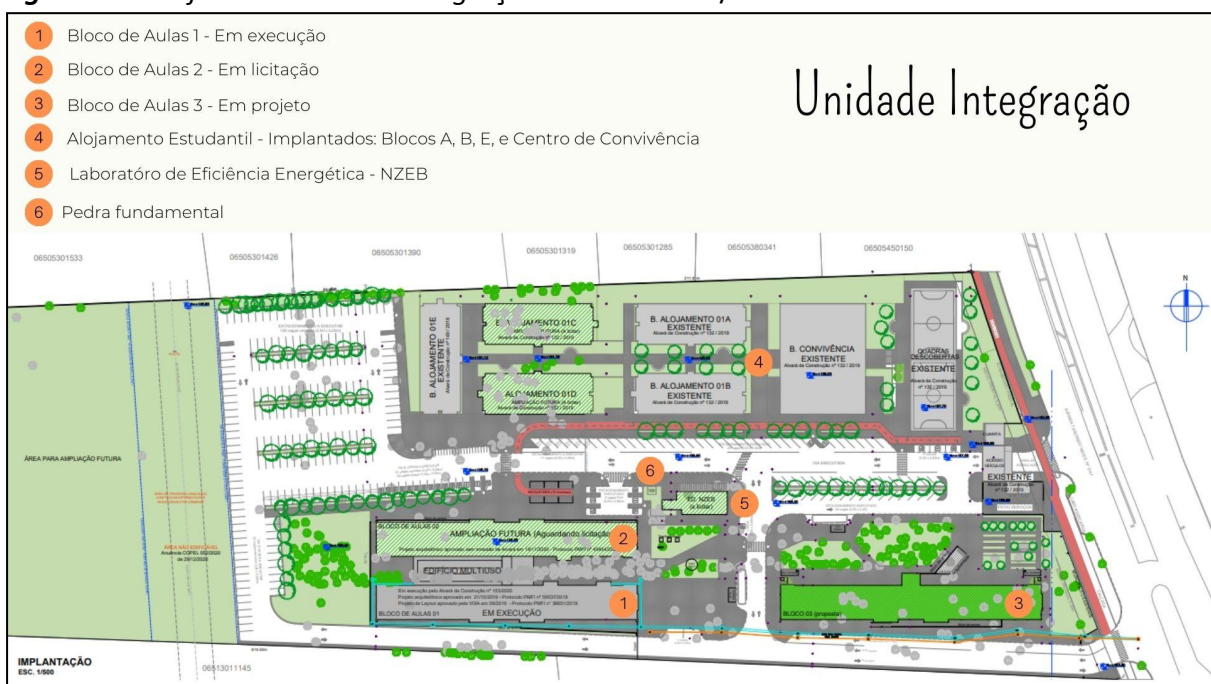


Figura VII - Projeção dos Blocos de Aulas - Unidade Integração. Fonte: SECIC/UNILA.

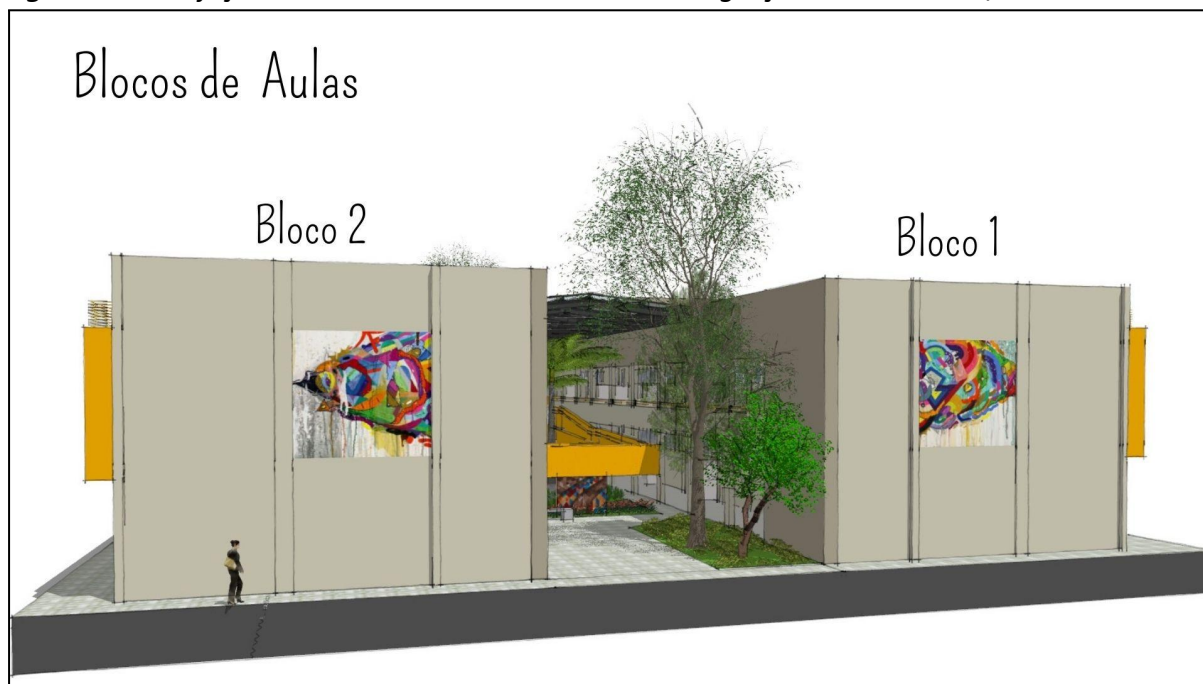


Figura VIII - Execução do Bloco de Aulas 1 - Unidade Integração. Fonte: SECIC/UNILA.



Não obstante, os recursos financeiros da contrapartida a ser efetuada por ITAIPU Binacional não seriam suficientes para abarcar a totalidade do programa de necessidades atualmente demandado pela Universidade (espaços administrativos, centros de artes, laboratórios experimentais, espaços destinados aos cursos da área da saúde e arquivo institucional, que demandam aproximadamente 20 mil m² de área construída). Ademais, não haveria área suficiente no terreno em questão, para conciliar a execução de outras edificações e das respectivas vagas de estacionamento.

Para tanto, a Universidade pleiteia junto à União para implantação de um campus. Trata-se do Lote 1549, Inscrição Imobiliária nº 06563041549001, localizado na Região do Campos do Iguaçu, no Bairro Centro Cívico, do município de Foz do Iguaçu/PR. Atualmente,

o imóvel, propriedade da União, está sob gestão da SPU e conta com uma proposta de subdivisão por uma Av. Projetada (Figura 2), configurando duas glebas doravante denominadas Lote 10 (aprox. 57,3 mil m²) e Lote 14 (aprox. 59,9 mil m²), sendo este último, de interesse da Unila, objeto deste pleito de cessão de uso.

Figura IX - Imagem aérea do terreno pleiteado junto à SPU. Fonte: SECIC/UNILA.



Assim, a UNILA enfrenta hoje o desafio de consolidar sua infraestrutura para viabilizar a redução do custeio, por meio da construção de espaços adequados e coerentes com as demandas acadêmicas e administrativas, em prol do atendimento às atividades finalísticas. Tais informações demonstram o quão importantes são ações que viabilizem a redução de sedes provisórias e a concentração de atividades em um campus universitário, consequentemente reduzindo gastos com aluguéis, logística e contratos de serviços.

3. Situação de Pessoal (Professores do Magistério Superior e Técnico-Administrativos em Educação)

Um dos marcos da constituição da UNILA foi a reunião de pactuação para implantação da Universidade, ocorrida em 7 de dezembro de 2010, e que contou com as presenças ilustres de representantes da Diretoria de Redes de IFES; da Coordenadoria Geral de Planejamento e Orçamento das IFES; da Coordenadoria Geral de Gestão de Redes de IFES; e de representantes da Reitoria da UNILA.

Dentre as temáticas tratadas, houve a pactuação das áreas do conhecimento em que a Universidade ofereceria seus cursos, o limite máximo de alunos ingressantes anuais por curso e o quantitativo de recursos humanos necessários para o eficiente e efetivo funcionamento administrativo e acadêmico da instituição.

Nessa perspectiva, ficou pactuado que os cursos seriam lastreados em 25 (vinte e cinco) diferentes áreas do conhecimento distribuídos em aproximadamente 46 (quarenta e seis) cursos, com a oferta de 2.300 (duas mil e trezentas) matrículas anuais e 9.900 (nove mil e novecentos) matriculados após plena implantação da Universidade.

Para a saudável operacionalização de tais métricas, estimou-se a necessidade de 568 (quinhentos, sessenta e oito) Professores do Magistério Superior Federal (MSF), 269 (duzentos, sessenta e nove) Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) de nível E e 404 (quatrocentos e quatro) TAEs de nível D, a serem distribuídos à UNILA conforme cronograma constante na Tabela 1.

Tabela 1 - Cronograma de distribuição dos cargos pactuados para implantação da Unila.

Categoria Funcional	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Professores MSF	40	100	100	100	100	128	568
TAE nível E	30	20	50	69	50	50	269
TAE nível D	45	40	100	100	69	50	404

Fato é que atualmente a Unila oferece os 46 (quarenta e seis) cursos conforme pactuado. Destes, 29 (vinte e nove) são Cursos de Graduação e 17 (dezessete) são cursos de Pós-Graduação, assim distribuídos: 3 (três) Especializações *Lato Sensu*, 1 (uma) Residência Multiprofissional, 12 (doze) Programas de Mestrado e 1 (um) Programa de Doutorado. Além da oferta de ensino, estes cursos são responsáveis pela oferta e fomento de centenas de atividades sociais, de pesquisa e de extensão junto à comunidade local e regional.

Para ofertar os 46 (quarenta e seis) cursos, a UNILA conta, atualmente, com 387 (trezentos e oitenta e sete) códigos de Professores do Magistério Superior, 235 (duzentos e trinta e cinco) códigos de Técnico-Administrativos em Educação de nível E, e 337 (trezentos e trinta e sete) códigos de Técnico-Administrativos em Educação de nível D.

Observa-se, portanto, que a UNILA implantou a totalidade dos 46 (quarenta e seis) cursos previstos na pactuação. No entanto, a evolução de seu quadro de pessoal não acompanhou esse crescimento e se encontra aquém do então estabelecido, conforme se pode verificar na Tabela 2.

Tabela 2 - Comparativo de cargos pactuados e executados para a implantação da UNILA.

Sinopse	Qt. Pactuada	Qt. Executada	% Executado
Cursos			
Cursos (Graduação + Pós-Graduação)	46	46	100%
Quadro de pessoal			
Professores MSF	568	387	68,16%
TAE nível E	269	235	87,36%
TAE nível D	404	337	83,42%

Em seu processo natural de expansão, a UNILA iniciou 12 (doze) Cursos de Graduação no ano de 2015. Estes cursos foram criados acreditando-se que a Universidade receberia os códigos de vagas pactuados.

Dentre os cursos iniciados em 2015, alguns se encontram em situação alarmante pela falta de docentes para oferta dos componentes curriculares previstos em seus projetos pedagógicos. Chamamos atenção para o curso de Administração Pública e Políticas Públicas: que conta com 50% (cinquenta por cento) do número de docentes necessários para atender a oferta de todos os componentes curriculares; e o curso Serviço Social: que conta com 60% (sessenta por cento) do número de docentes necessários para atender a oferta de todos os componentes curriculares.

A necessidade de mais docentes não se restringe a estes dois cursos, mas estes, em razão da especificidade de suas áreas, não conseguem receber apoio de outras áreas, e portanto, carecem de especial atenção.

Posteriormente à pactuação inicial, foi realizada nova pactuação, desta vez objetivando a implantação do curso de Graduação em Medicina, dentro do Programa Mais Médicos, que abrange ações conjuntas entre os Ministérios da Saúde e da Educação. Após visita de consultores especializados e a análise da proposta de Projeto Pedagógico do Curso, da infraestrutura e dos equipamentos disponíveis no município para a formação dos discentes, a UNILA obteve autorização de implantação e funcionamento do referido curso, pelo MEC, através da Portaria nº 278/2014, dada a público em 14 de maio de 2014.

Decorrente da autorização de implantação do curso de Medicina, realizou-se nova reunião em 11 de setembro de 2014, para pactuação das condições para a implantação deste curso na UNILA, em consonância com a Portaria Normativa MEC nº 15/2013, e a Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013. Da reunião restaram pactuados os quantitativos de cargos necessários para a eficiente e efetiva implantação e funcionamento do curso de Medicina, conforme observa-se na Tabela 3.

Tabela 3 - Cronograma de distribuição dos cargos pactuados para implantação do curso de Medicina na UNILA.

Categoria Funcional	2014	2015	2016	2017	Total
Professores MSF	12	18	18	12	60
TAE nível E	12	-	-	-	12
TAE nível D	9	9	-	-	18

Decorrente desta segunda pactuação, conforme Portaria nº 1.553, de 18 de dezembro de 2017 e Ofício nº 249/2017/CGRH/DIFES/SESU/SESU-MEC, de 7 de novembro de 2017, a UNILA recebeu a distribuição de somente 39 (trinta e nove) códigos de vaga de Professor do Magistério Superior e 1 (um) código de vaga de TAE nível E destinados à consolidação de cursos de Medicina.

Nessa perspectiva, mesmo após a implantação e funcionamento do curso de Medicina, com a oferta de 60 (sessenta) vagas de ingresso anuais, ou seja, com a pactuação sendo integralmente cumprida por parte da UNILA, no que se refere ao ingresso de estudantes, o quadro de servidores minimamente necessários para o adequado funcionamento do curso encontra-se defasado em 21 (vinte e um) Professores do Magistério Superior, 11 (onze) TAEs nível E, e 18 (dezoito) TAEs de nível D, conforme apresentado na Tabela abaixo.

Tabela 4 - Pactuação Medicina versus Executado Medicina

Sinopse	Qt. Pactuada	Qt. Executada	Defasagem	% Executado
Professores MSF	60	39	21	65,0%
TAE nível E	12	1	11	8,3%
TAE nível D	18	0	18	0,0%
TOTAL	90	40	50	44,4%

Em se tratando do curso de Medicina, essa defasagem se converte em grave problemática para o eficiente funcionamento acadêmico do curso de Medicina, uma vez que compromete a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, conseqüentemente, a formação dos profissionais egressos do curso.

Tendo em vista os números apresentados, conforme manifestação da Coordenação do Curso de Medicina, o mesmo se encontra carente da contratação de: i) 12 (doze) Técnico-Administrativo em Educação de nível E, com Graduação em Medicina, para a atuação em diferentes serviços de saúde, na função de preceptores dos discentes; ii) 06 (seis) Técnico-Administrativo em Educação de nível D, para que atuem nos laboratórios de simulação, auxiliando os alunos nas atividades práticas de forma mais realista e, iii) 12 (doze) Técnico-Administrativo em Educação de nível D, para que atuem no apoio de necessidades diversas, como no campo dos estágios, laboratórios, atividades de ensino, pesquisa e extensão, entre outras. (Ofício n. 3/2022/CMED/CICV/ILACVN)

Importante destacar que, em recente visita da Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas - CAMEM, órgão vinculado à SESu, os membros da comissão manifestaram, em reunião com representantes da coordenação do curso e Instituto responsável pelo curso, a preocupação com a grave situação pela falta de docentes e de apoio técnico especializado para atender as demandas necessárias para a adequada formação dos estudantes. Manifestaram, inclusive, preocupação com a aprovação do reconhecimento do curso nesta condição.

Assim, rogamos a distribuição das novas vagas solicitadas por essa Universidade por meio do preenchimento tempestivo da funcionalidade Quadro Fixo do módulo PTA (Postos de Trabalho e Aprendizagem) do Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (Sigepe), nos termos do Ofício-Circular n. 3/2022/CGGE/DIFES/SESU/SESu-MEC.